



ALÉM DOS MUROS DA ACADEMIA: ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DO (PET-SAÚDE) - EQUIDADE DESVENDANDO O ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Alana Larissa de Sousa Silva¹
Letícia Coutinho Salsa Marreira de Melo²
Mirella Monique Silva de Oliveira³
Andressa Purificação dos Anjos⁴
Fábia Alexandra Pottes Alves⁵

INTRODUÇÃO: A violência e o assédio no trabalho são problemas crescentes na área da saúde, expondo profissionais a riscos físicos e psicológicos. Estudos indicam que esses profissionais são mais vulneráveis a esses tipos de opressão, que geram impactos significativos em sua vida e consequentemente no desenvolvimento do seu trabalho, principalmente quando nos referimos às ações produzidas em conjunto com a população. Apesar de ser um espaço dedicado ao cuidado, pode se tornar um local extremamente tóxico, onde o adoecimento dos trabalhadores é algo que pode ser constante. Neste sentido, o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde)-Equidade, se configura como um espaço necessário para a formação de profissionais capazes de identificar e combater as situações descritas. **OBJETIVO:** Apresentar as experiências de estudantes de enfermagem do PET-Saúde durante a aplicação de um questionário sobre violência e assédio no trabalho, evidenciando a importância da implementação de ações educativas para a construção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável. **METODOLOGIA:** Descrição da experiência relacionada a coleta de dados sobre casos de violência e assédio no trabalho dos profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) da rede de atenção básica do município de Camaragibe por alunas do PET-Saúde Equidade que fazem parte do projeto “Análise dos fatores associados ao assédio moral no trabalho em saúde na atenção primária e vigilância em saúde do município de Camaragibe - PE”, que envolve a Universidade Federal Rural de Pernambuco e Universidade Federal de Pernambuco. A coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado. Dessa forma, os participantes foram convidados a responder anonimamente, garantindo a confidencialidade e a ética na coleta dos dados. As questões abordaram temas como a frequência de episódios de violência e assédio, a percepção dos estudantes sobre o ambiente de serviço, a eficácia das políticas de prevenção e a conscientização sobre equidade de gênero. **RESULTADOS:** A coleta desempenhada nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), vem expondo o quanto esses profissionais possuem dificuldades com alguns conceitos citados nas questões, mesmo em dados simples como os sociodemográficos. A receptividade com que fomos recebidos não apenas facilitou nosso processo de adaptação, mas também refletiu a importância da colaboração entre os diferentes atores dentro do ambiente de saúde. Desse modo, a vivência proporcionou

uma visão ampliada sobre esses desafios enfrentados no dia a dia, fortalecendo o entendimento de que a educação em saúde deve ser um processo colaborativo, onde alunos e profissionais aprendem mutuamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este relato de experiência reforça a importância de iniciativas educativas e preventivas voltadas para a conscientização e enfrentamento da violência e do assédio no ambiente de trabalho na área da saúde. Durante a atividade extramural foi observado a necessidade de ações de educação permanente. Portanto, o PET-Saúde desempenha um papel fundamental ao capacitar futuros profissionais para identificar, problematizar e atuar frente a essas adversidades, favorecendo um ambiente de trabalho mais seguro, justo e saudável, além de impulsionar uma cultura de respeito e equidade impactando positivamente a qualidade do cuidado prestado à população.

Palavras-chave: PET-Saúde; assédio; violência no trabalho; equidade de gênero; saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

Maria Francesca Rossi, *et al.* “Violência no local de trabalho contra profissionais de saúde: uma revisão abrangente de revisões sistemáticas e meta-análises” **Saúde Pública**, vol. 221, 1 Ago. 2023, pp. 50–59, <https://doi.org/10.1016/j.puhe.2023.05.021>.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Acadêmica de enfermagem : alana.larissa@ufpe.br. ² Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Acadêmica de enfermagem: leticia.salsa@ufpe.br. ³ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Acadêmica de enfermagem: mirella.monique@ufpe.br. ⁴ Universidade Federal Rural de Pernambuco; Residente em Saúde Coletiva, Medicina Veterinária: andressa.purificacao1122@gmail.com; ⁵ Universidade Federal de Pernambuco; Docente: Fabia.alves@ufpe.br